



Acta Paulista de Enfermagem

ISSN: 0103-2100

ape@unifesp.br

Escola Paulista de Enfermagem

Brasil

Diotto, Gisele

O Futuro da Enfermagem: Prevendo a profissão em 2050

Acta Paulista de Enfermagem, vol. 28, núm. 3, 2015, p. III

Escola Paulista de Enfermagem

São Paulo, Brasil

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=307039760001>

- Como citar este artigo
- Número completo
- Mais artigos
- Home da revista no Redalyc

redalyc.org

Sistema de Informação Científica

Rede de Revistas Científicas da América Latina, Caribe, Espanha e Portugal
Projeto acadêmico sem fins lucrativos desenvolvido no âmbito da iniciativa Acesso Aberto

Editorial

O Futuro da Enfermagem: Prevendo a profissão em 2050

Anteriormente, os enfermeiros estão praticando uma disciplina autônoma e científica nos EUA. Sua prática tem um âmbito holístico, tendo recebido o reconhecimento da sociedade. Muitos pesquisadores têm estudado o futuro da Enfermagem, especulando como os enfermeiros cuidarão da população em 2050. Eles são otimistas em relação ao futuro da profissão. Houve um aumento na quantidade de teorias de Enfermagem na última década, e tudo indica que elas continuarão a surgir. A disciplina amadurecerá ainda mais. A profissão continuará a acumular força e responsabilidade no campo da assistência à saúde, e os enfermeiros com prática avançada continuarão a expandir o seu âmbito de ação.

Espera-se que surjam 150 milhões de refugiados ambientais em torno de 2050 como consequência do aquecimento global. É importante que os enfermeiros fortaleçam o seu compromisso com o conhecimento da enfermagem para melhor enfrentar as mudanças globais e suas implicações para a saúde pública. Os enfermeiros precisarão desenvolver um ethos universal de cuidados, que seja compatível com todas as culturas. A ideia básica do cuidar sempre será o amor e a empatia, e a tecnologia continuará a facilitar o trabalho da Enfermagem. É possível que os humanos venham a ter implantes de microchips biológicos para acompanhamento de sua saúde. É provável também que enfermeiros robôs reduzam o sofrimento humano ao reduzir o tempo de espera para atendimento. Espera-se que novos medicamentos ajudem os enfermeiros a tratar de pessoas doentes, aumentando a sua expectativa de vida. A comunicação virtual interativa continuará a ser usada para acompanhar a saúde básica sem necessidade de deslocamento. Entretanto, a tecnologia nunca substituirá os enfermeiros, embora ela possa auxiliá-los.

Os enfermeiros devem se concentrar em uma enfermagem com cuidado (com altruísmo) ao invés de cuidados de enfermagem. Treinamento em empatia espiritual terá prioridade nas escolas de enfermagem porque a enfermagem sempre será uma atividade baseada no relacionamento humano, repleta de diálogo e compaixão. Os enfermeiros terão um papel essencial como consultores éticos, pois sempre serão os verdadeiros defensores dos pacientes. Os enfermeiros serão convidados para compartilhar seus conhecimentos devido à sua visão singular de cuidados do ser humano. É essencial que os enfermeiros continuem a abraçar o potencial infinito da disciplina de Enfermagem, contribuindo assim para o sistema de saúde e trazendo mais esperança e amor para a humanidade.

Gisele Diotto RN, BSN, MSNc
Texas A&M CC University

DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1982-0194201500033>